

CENTRO DE EXCELÊNCIA CONTRA A FOME
DO WFP NO BRASIL

EXPERIÊNCIAS DE PAÍSES

BANGLADESH 



Programa
Mundial de
Alimentos

Centro de Excelência
contra a Fome

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM BANGLADESH

Bangladesh, lar de mais de 160 milhões de pessoas, tem buscado alcançar o status de um país de renda média. Ao longo das últimas décadas, Bangladesh tem realizado desenvolvimentos progressivos para melhorar o seu estado de segurança alimentar, com a prevalência de subnutrição diminuindo de 32% em 1990 para 15% em 2014¹. No entanto, apesar dos ganhos significativos no crescimento macroeconômico e no desenvolvimento social, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Bangladesh e o status geral de segurança alimentar e nutricional permanecem abaixo da média global. Atualmente, cerca de 40% da população do país é considerada pobre.

Taxas de atraso de crescimento (*wasting*) estão atualmente em 10% entre crianças com menos de cinco anos. Da mesma forma, cerca de 27% das crianças com menos de cinco anos estão abaixo do peso e 28% apresentam déficit de altura (*stunting*)². As preocupações com a segurança alimentar e a nutrição em Bangladesh tornaram-se ainda mais urgentes devido aos efeitos das mudanças climáticas³. Quase metade da população do país sofre de deficiência de micronutrientes, especialmente de ferro e zinco.

O fornecimento de alimentos em escolas em Bangladesh começou em 2001, quando o Programa Mundial de Alimentos (WFP) fez uma parceria com o governo para lançar um programa de alimentação escolar nas áreas mais vulneráveis do país. Esse programa tinha como objetivo a curto prazo melhorar

Estudos demonstram que a alimentação escolar em Bangladesh aumentou a matrícula escolar em 14,2%, reduziu a probabilidade de abandono escolar em 7,5% e aumentou a frequência escolar em cerca de 1,3 dias por mês



a frequência e a matrícula das crianças nas escolas através da distribuição de biscoitos fortificados com micronutrientes para crianças do ensino pré-escolar e primário. O programa fornece pacotes de 75g de biscoitos fortificados com micronutrientes às crianças para todos os 240 dias de escola. Os biscoitos são produzidos localmente em Bangladesh por fabricantes independentes⁴.

Em 2011, inspirado pelo avanço das atividades de alimentação escolar do WFP, o governo de Bangladesh lançou seu "Programa de Alimentação Escolar em Áreas Propensas à Pobreza". Esse programa vem sendo rapidamente ampliado à medida que o WFP presta apoio técnico e transfere progressivamente as áreas implementação do WFP para o governo. Em 2021, um total de 3 milhões de crianças receberam assistência alimentar escolar em Bangladesh, fornecida tanto pelo governo quanto pelo WFP.

Refeições cozidas foram inicialmente oferecidas por um piloto do WFP em 2013 e assumidas pelo governo a partir de 2019. O WFP introduziu arroz fortificado nas refeições escolares, uma iniciativa que demonstrou potencial na redução em escala de deficiências de micronutrientes.

Estudos demonstram que a alimentação escolar em Bangladesh aumentou a

matrícula escolar em 14,2%, reduziu a probabilidade de abandono escolar em 7,5% e aumentou a frequência escolar em cerca de 1,3 dias por mês⁵.

O WFP Bangladesh tem trabalhado com o governo para formular a primeira Política Nacional de Alimentação Escolar e realizará iniciativas de pesquisa sobre a implementação.

COOPERAÇÃO DE BANGLADESH COM O CENTRO DE EXCELENCIA CONTRA A FOME DO WFP NO BRASIL, COM APOIO DA AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO (ABC) E DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE)

Em 2012, uma delegação de Bangladesh fez uma visita de estudos de alto nível ao Brasil para conhecer a experiência do país com a alimentação escolar e seu sólido quadro institucional para a segurança alimentar e nutricional. A visita foi facilitada pelo Centro de Excelência no Brasil, parceiro do governo brasileiro em iniciativas internacionais para fortalecimento de programas de alimentação escolar, com base no modelo adotado no Brasil.

Após essa visita, o Centro de Excelência continuou seu apoio ao governo de Bangladesh e, em julho de 2013, o governo e o WFP iniciaram um piloto de alimentação escolar. O piloto conectou a alimentação escolar à agricultura familiar para avaliar os benefícios, riscos e desafios da adoção dessa modalidade em escala nacional. O piloto começou em uma escola no distrito de Barguna e chegou a 286 crianças. No mesmo ano, foi expandido para alcançar 12 mil crianças em 63 escolas. Em julho de 2014, o piloto já alcançava 18 mil crianças em 95 escolas. De acordo com as visitas de monitoramento do WFP local, um dos resultados do piloto desde o início foi um aumento de 70% para 95% na frequência dos estudantes em escolas abrangidas pelo programa.

Com resultados positivos em termos de assiduidade, queda na taxa de abandono escolar e melhor desempenho escolar, o governo decidiu avançar com a elaboração de uma Política Nacional de Alimentação Escolar.

Também como resultado da visita de estudo ao Brasil e com o apoio do escritório de país do WFP e do Centro de Excelência, o Ministério da Educação Primária e a





Diretoria de Educação Primária do Governo de Bangladesh lançaram um plano para rever e reestruturar seu programa de Alimentação Escolar em escala nacional e para projetar modalidades alternativas de Alimentação Escolar. O novo programa incluirá o fornecimento de refeições quentes à base de arroz fortificado e de produtos de origem local. O governo começou a assumir a responsabilidade pela maior parte da alimentação escolar, incluindo a garantia de seu financiamento, enquanto o WFP continuou a auxiliar a realização de revisões institucionais do Programa de Alimentação Escolar em Áreas Propensas à Pobreza. É esperado que isso aumente o acesso a recursos e amplie a entrega do Programa de Alimentação Escolar em Áreas Propensas à Pobreza a todas as crianças em idade escolar em Bangladesh.

A pedido do governo de Bangladesh, duas missões técnicas do Centro de Excelência foram organizadas em 2015 para apoiar a preparação de um plano para facilitar o desenvolvimento da Estratégia Nacional de Alimentação Escolar. Os especialistas técnicos do Centro de Excelência visitaram escolas locais onde o programa é implementado, engajaram com funcionários do WFP e funcionários do governo em campo e se reuniram com a comunidade local, membros do comitê de administração da escola, crianças, merendeiras e produtores locais de vegetais para a coleta de dados.

O governo então criou o Comitê Interministerial em fevereiro de 2016 para preparar um esboço da política pública de alimentação escolar e o quadro de preparação da mesma. Oito workshops consultivos foram conduzidos em nível divisional para finalizar o esboço da política. Em 2019, o governo de Bangladesh aprovou a Política Nacional de Alimentação Escolar.

A política foi desenhada com participação ativa de oficiais do governo e equipes técnicas do Ministério de Educação Primária em Massa, do WFP e de outros ministérios relevantes, como o Ministério da Saúde e Bem-Estar Familiar e do Conselho Nacional de Nutrição de Bangladesh. A política de alimentação escolar objetiva garantir que 30% da demanda nutricional de todos os estudantes de escolas primárias do país seja fornecida pelo programa de alimentação escolar.

Uma vez que a política estiver totalmente implementada, o Estado fornecerá uma refeição em todos os dias letivos a cada estudante pré-escolar e primário. Para suprir as necessidades nutricionais das crianças, é esperado que o programa eventualmente sirva refeições cozidas cinco dias por semana, juntamente com biscoitos fortificados com micronutrientes uma vez por semana. As refeições conterão pelo menos quatro grupos de alimentos dos 10 grupos alimentares possíveis para garantir a diversidade alimentar.

POR QUE É IMPORTANTE TER UMA POLÍTICA PÚBLICA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR?

Uma política pública de alimentação escolar define os objetivos de uma intervenção e fornece orientações sobre a forma de alcançar objetivos a curto, médio e longo prazo. Um documento de política pública – seja ela intitulada como política de alimentação escolar, política de saúde e nutrição escolar ou uma política mais ampla de Segurança Alimentar e Nutricional – organiza os papéis e as responsabilidades dos agentes de alimentação escolar em todos os níveis. Esse documento também pode ajudar a identificar estruturas de gestão e financiamento de um Programa de Alimentação Escolar, definir regras para a compra de alimentos e promover ligações com outras agendas governamentais ou políticas setoriais.

O estabelecimento de políticas e procedimentos para qualquer programa de interesse público, como o da alimentação escolar, é uma forma de garantir a estabilidade desses programas em diferentes governos. Quanto mais fortes forem os quadros jurídicos e institucionais de um programa de alimentação escolar, mais difícil será descontinuá-lo. Quando existe uma estrutura de política pública adequada e financiamento garantido por documentos vinculativos, os programas de alimentação escolar têm mais chances de continuar a ser uma política de Estado, e não específica de um partido. Políticas coerentes também facilitam a compreensão e a execução do programa pelos governos recém-eleitos, incluindo o que se espera deles como gestores nacionais.

Quando as políticas e os procedimentos para os programas de alimentação escolar



estão bem estabelecidos e são seguidos de forma consistente por todas as partes interessadas envolvidas (incluindo governos, agências das Nações Unidas, ONGs e outros atores locais), os agentes responsáveis podem evitar a má conduta e outras violações. As políticas de alimentação escolar podem melhorar o desempenho global do programa, mantendo todos alinhados no que diz respeito às expectativas e problemas, assim como garantindo a longevidade e a continuidade do programa.

¹ Mid-Term Evaluation of WFP School-Feeding USDA Mc Govern Dole Grant for FY 2017-2020 in Bangladesh. Disponível em: https://docs.wfp.org/api/documents/WFP-0000114779/download/?_ga=2.138576051.1443818602.1616506415-1043232169.1572994835

² Bangladesh Multiple Indicator Cluster Survey, 2019, BBS and UNICEF. Disponível em: https://bbs.portal.gov.bd/sites/default/files/files/bbs.portal.gov.bd/page/b343a8b4_956b_45ca_872f_4cf9b2f1a6e0/2020-02-25-10-45-cd0b88df19645ebac225cada954bf4b3.pdf

³ Mid-Term Evaluation of WFP School-Feeding USDA Mc Govern Dole Grant for FY 2017-2020 in Bangladesh. Disponível em: https://docs.wfp.org/api/documents/WFP-0000114779/download/?_ga=2.138576051.1443818602.1616506415-1043232169.1572994835

⁴ Programa de nutrição escolar, Bangladesh: iniciativa WFP-BRAC. Disponível em: https://opendocs.ids.ac.uk/opendocs/bitstream/handle/20.500.12413/14061/LANSA_WP_32_BRAC_School_Nutrition_Programme%20_Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y

⁵ Programa de nutrição escolar, Bangladesh: iniciativa WFP-BRAC. Disponível em: https://opendocs.ids.ac.uk/opendocs/bitstream/handle/20.500.12413/14061/LANSA_WP_32_BRAC_School_Nutrition_Programme%20_Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y



**Programa
Mundial de
Alimentos**

Centro de Excelência
contra a Fome

www.centreofexcellence.org.br

     /wfpbrasil

Este documento foi desenvolvido em parceria com o
WFP Bangladesh e com o Governo do Bangladesh.

WFP Centro de Excelência Brasil tem o apoio de



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES